

# **SURREALISMO – FENIX**

EDUARDO SOUZA COSMO

MATEUS SANCHES DE GODOY<sup>1</sup>

ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup>. MÉRCIA LOPES<sup>2</sup>

CO-ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup>. ME. ROSELI GARCIA PEDRETTI<sup>3</sup>

## **RESUMO**

A coleção primavera-verão 2025 procura inspirações nas Maison centenárias, e nas Vanguardas Europeias do século XX, sendo o surrealismo o subtema da coleção, trazendo o estranho e inconsistente para cada peça. Com um paralelo entre a morte e o renascer, usa-se a mistura de tecidos leves e encorpados, materiais rígidos e maleáveis, além da junção de formas geométricas para formar cada molde de saia, corset, vestido, top e shorts curtos. Voltada para pessoas de Classe Alta, Herdeiras e Artistas, procura-se usar o Balonê, Volume e cores que contrastam entre si, variando entre a Alfaiataria Clássica e o Maximalismo, trazendo a sensação de desconforto. Com essa sensação estranha, o Editorial procura complementá-la ao utilizar poses dramáticas para lugares fechados e restritivos, enquanto, para lugares mais abertos, utiliza-se poses mais naturais e etéreas.

**Palavras-chave:** Criatividade. Liberdade. Expressão. Desconstrução. Ressurreição.

<sup>1</sup> Graduação em Técnico de Modelagem de Vestuário pela Etec José Rocha Mendes no Centro Paula Souza.

<sup>2</sup> Pós-Graduada em Moda e Negócios e Design de Moda pelo Centro de Ensino Superior Maringá, atua como docente orientadora de TCC na área de Modelagem do Vestuário.

<sup>3</sup> Mestra em Gestão e Desenvolvimento de Educação Profissional pelo Centro Estadual de Educação e Tecnológica Paula Souza, pós-graduada em Línguas Portuguesa e Inglesa e suas Literaturas.

## ABSTRACT

The Spring/Summer 2025 collection draws inspiration from centuries-old Maisons and the European avant-garde of the 20th century, with surrealism as the collection's subtheme, bringing the strange and inconsistent to each piece. Drawing a parallel between death and rebirth, the collection uses a mix of light and full-bodied fabrics, rigid and malleable materials, and the combination of geometric shapes to create each skirt, corset, dress, top, and small shorts. Aimed at upper-class individuals, heiresses, and artists, the collection seeks to utilize ballooning, volume, and contrasting colors, ranging from classic tailoring to maximalism, creating a sense of discomfort. With this uncanny feeling, the editorial seeks to complement it by employing dramatic poses for enclosed and restrictive spaces, while for more open spaces, more natural and ethereal poses are used.

**Keywords:** Creativity. Freedom. Expression. Deconstruction. Resurrection.

## 1. INTRODUÇÃO

O Surrealismo é um movimento artístico e literário que emergiu na década de 1920, sob a liderança do escritor e poeta francês André Breton, com o objetivo de investigar o subconsciente e o universo dos sonhos, liberando a criatividade e a imaginação das amarras da lógica e da razão. O Manifesto Surrealista, publicado em 1924, definiu o Surrealismo como automatismo psíquico puro, através do qual se pretende expressar, seja verbalmente, seja por escrito, ou de qualquer outra maneira, o funcionamento genuíno do pensamento. Artistas como Salvador Dalí e René Magritte desempenharam papéis cruciais no avanço do Surrealismo, com Dalí sendo reconhecido por suas obras que entrelaçam aspectos realistas com componentes fantásticos e oníricos, enquanto Magritte empregou imagens cotidianas de maneiras surpreendentes e paradoxais, gerando uma sensação de assombro e reflexão.

O Surrealismo também teve um impacto significativo na moda, com estilistas como Alexander McQueen, Schiaparelli e Thierry Mugler criando vestuário e acessórios que desafiam as noções de realidade e lógica.

McQueen se destacou por suas coleções que mesclavam elementos de fantasia e terror, Schiaparelli colaborou com artistas surrealistas como Dalí e

Magritte, e Mugler foi responsável por criar peças futuristas e oníricas. Com sua marca na arte e na moda contemporânea, o Surrealismo se estabeleceu como um dos movimentos mais influentes na história da arte, questionando nossa percepção da realidade e inspirando diversas gerações de artistas e criadores.

A finalidade do projeto é investigar a liberdade criativa e a expressão pessoal como forma de confronto aos dogmas da sociedade civil e religiosa, fundamentando-se nos princípios do Surrealismo. Buscou-se estabelecer um ambiente no qual a criatividade possa crescer sem limitações, permitindo que artistas e designers manifestem suas ideias e visões de forma livre e inovadora, pois tanto a arte quanto a moda podem ser instrumentos poderosos para contestar a realidade e desafiar normas vigentes, fomentando a reflexão e promovendo mudanças sociais.

Durante o desenvolvimento deste projeto, houve a intenção de examinar de que maneira a liberdade criativa pode servir para incentivar a liberdade de expressão e desafiar os dogmas que restringem a criatividade e a individualidade, valorizando a originalidade e a diversidade, motivando artistas e designers a investigarem novas ideias e pontos de vista, e assim contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e aberta, em que a criatividade e a liberdade de expressão sejam apreciadas e respeitadas. Ao confrontar os dogmas da sociedade civil e religiosa, a meta é instigar uma análise crítica das normas e valores que governam nosso contexto social e inspirar uma nova geração de artistas e designers a questionar e modificar a realidade.

O público-alvo da coleção é composto por pessoas da classe A, de uma faixa etária de 25 a 45 anos, que gostam de festas da *high Society*, não trabalham, são herdeiras de grandes fortunas e gostam de um estilo de vida um pouco mais alternativo.

Através de formas geométricas e orgânicas distorcidas, cores vibrantes e contrastantes, texturas e materiais inusitados, pretende-se criar peças que sejam ao mesmo tempo provocativas e belas, desafiando o espectador a questionar suas próprias percepções sobre a beleza e a feiura. A coleção será uma jornada

pela complexidade da condição humana, uma reflexão sobre a natureza da arte e da moda, e uma celebração da liberdade criativa e pessoal.

Em suma, a decisão pelo tema Surrealismo foi impulsionada por sua habilidade de estimular a criatividade e a inovação, além de sua perspectiva única e original sobre a arte e a realidade.

## **2. A MORTE E A RESSURREIÇÃO**

A seleção do tema Surrealismo surgiu da admiração pela liberdade e autenticidade que essa forma de arte oferece. O Surrealismo, em sua essência, aborda uma expressão artística sem limitações, que visa investigar o subconsciente e o universo dos sonhos. Essa maneira de criar possibilita aos artistas manifestarem suas opiniões e visões de maneira independente e criativa, sem se prender a normas tradicionais.

O Surrealismo simboliza uma modalidade artística que se distancia da realidade, permitindo que os criadores produzam peças que são simultaneamente pessoais e universais. Ao se libertarem das limitações da arte tradicional, os artistas surrealistas conseguiram inventar novas maneiras de se expressar e desenvolver obras que verdadeiramente se destacam pela originalidade e inovação.

Além disso, o movimento artístico, em tese, proporciona uma visão singular da realidade, possibilitando que os artistas desafiem e questionem padrões e valores convencionais. Essa abordagem é especialmente cativante em um contexto em que a originalidade e a inovação são cada vez mais apreciadas, além de a arte ser uma ferramenta poderosa para promover transformações sociais e culturais.

## 2.1 A IMPORTÂNCIA DA MORTE E DA RESSURREIÇÃO NA COLEÇÃO

A criação de uma coleção de alta moda inspirada no Surrealismo surge como uma forma de libertação criativa e pessoal, uma jornada que busca desafiar as convenções estabelecidas e explorar os limites da arte e da moda. Através de uma narrativa que permeia cada peça da coleção, pretende-se abordar temas profundos e complexos, como a religião, a natureza e o aprisionamento e liberdade, questionando as noções tradicionais de beleza e feiura.

Figura 1: Painel de Inspirações



Fonte: Autores 2025

Inspirados pela estética surrealista, a intenção é criar uma coleção que seja uma ode à liberdade criativa e pessoal, na qual o estranho e o feio sejam apresentados como elementos esteticamente relevantes, desafiando a percepção tradicional de beleza.

A coleção será uma reflexão sobre a condição humana, abordando a tensão entre o aprisionamento e a liberdade, a busca por identidade e autenticidade em um mundo que muitas vezes valoriza a conformidade e a máscara social, mostrando que ninguém deve mascarar sua identidade real

apenas para agradar aos outros, que a verdadeira beleza reside na autenticidade e na liberdade de ser quem é.

Ao desafiar as convenções e apresentar uma visão alternativa da beleza, pretende-se inspirar reflexão e discussão sobre a natureza da arte e da moda, e estimular a criatividade e a liberdade artística. A coleção será uma prova de que nem tudo que é considerado bonito ou feio é realmente bonito ou feio, que a beleza é subjetiva e que a verdadeira liberdade reside na capacidade de ser autêntico e verdadeiro.

Figura 2: Coleção Fenix



Fonte: Autores 2025

### 3. METODOLOGIA

A criação da coleção foi um processo que envolveu uma profunda pesquisa, com o objetivo de explorar a transição entre looks mais básicos e conceituais. Inspirada principalmente por marcas como Alexander McQueen e Thierry Mugler, marcas conhecidas por seu estilo sombrio, misterioso e conceitual, o objetivo foi criar uma coleção que refletisse a liberdade criativa e espiritual.

### Figura 3: Ficha Técnica Vestido

Fonte: Autores 2025

[illegible]



[illegible]

[illegible]

A coleção foi estruturada de forma a apresentar uma progressão de looks, começando com peças mais básicas e evoluindo para looks mais conceituais e complexos, transição cuidadosamente planejada para refletir a transformação e a evolução do conceito.

Figura 7: Look 1 com Referências



Fonte: Autores 2025

Figura 8: Look 2 com Referências



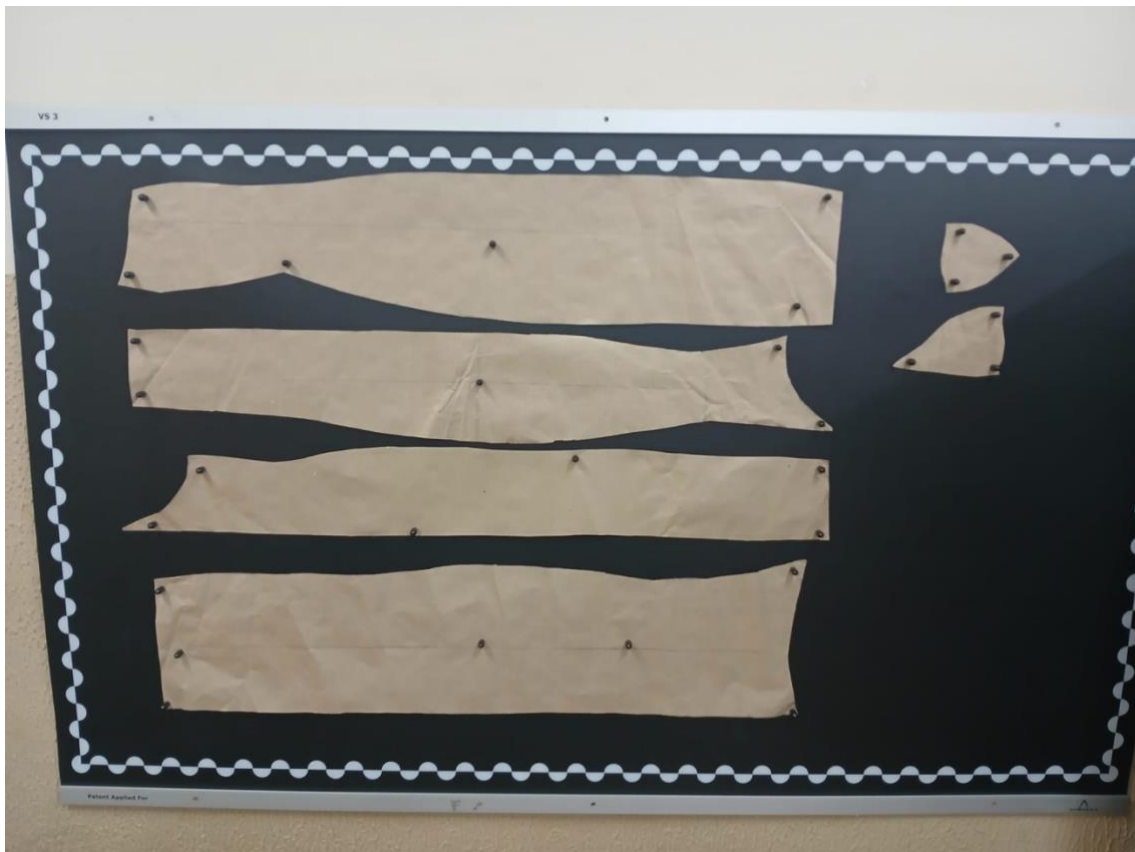
Fonte: Autores 2025

Um dos destaques da coleção é a dupla de looks final, pois ambos se complementam e formam uma narrativa visual coesa que representa a ápice da jornada de transformação e libertação, simbolizando a ressurreição e a liberdade criativa e espiritual.

### 3.1 TÉCNICA UTILIZADA

Para a criação das peças foi utilizada a técnica de modelagem plana para o look 1, com moldes de godê, adaptação da blusa com pence, bojo e manga bufante; já para o 2 look, foi usado o molde base do body para fazer o top faixa, um molde de cueca boxer, um molde personalizado para o olho dividido em 4 partes, e um cóis anatômico. Todos os moldes de ambos os looks são sob medida, sem a utilização de grades de medidas industriais.

Figura 9: Molde do Vestido



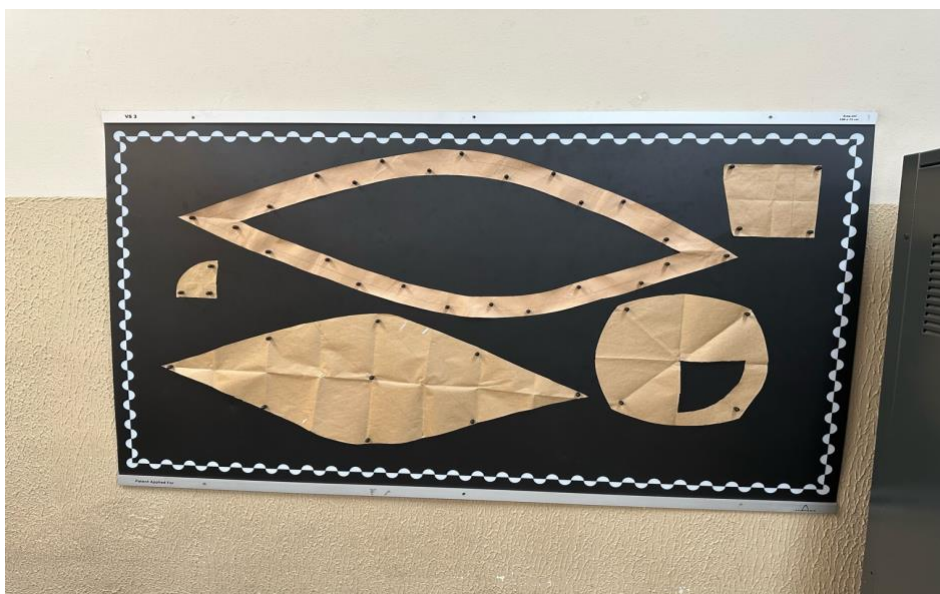
Fonte: Autores 2025

Figura 10: Molde do Vestido



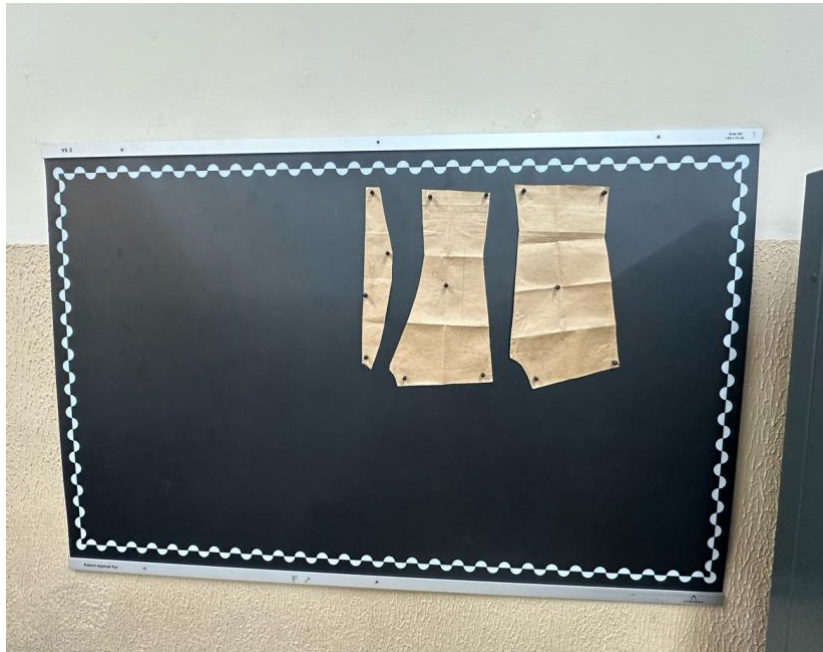
Fonte: Autores 2025

Figura 11: Molde do Top Olho



Fonte: Autores 2025

Figura 12: Molde da Hotpant



Fonte: Autores 2025

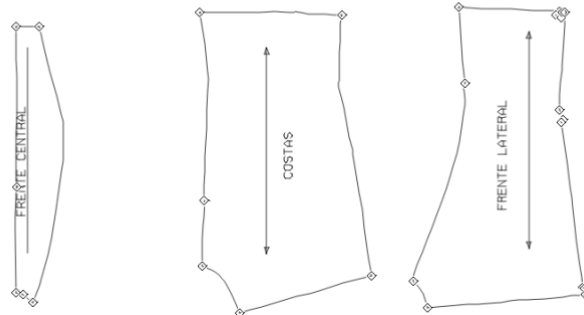
Figura 13: Molde do Cinto Saia Gaiola



Fonte: Autores 2025



Figura 14: Molde Hotpant Digitalizado



Fonte: Autores 2025

Figura 15: Protótipo Vestido



Fonte: Autores 2025

Figura 16: Protótipo Top Olho



Fonte: Autores 2025

Figura 17: Protótipo Hotpant e Saia Gaiola



Fonte: Autores 2025



### 3.2. EDITORIAL

Para o look 1 as poses serão mais ensaiadas, dando um ar de drama, já para o look 2 as poses serão mais etéreas, dando uma impressão de algo divino.

Figura 18: Painel de Poses



Fonte: Autores 2025

Para o editorial, os locais escolhidos foram o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) e o Parque da Independência, ambos em São Paulo, sendo o CCBB para fotos mais restritas, e o Parque da Independência para fotos com a impressão de ilimitado

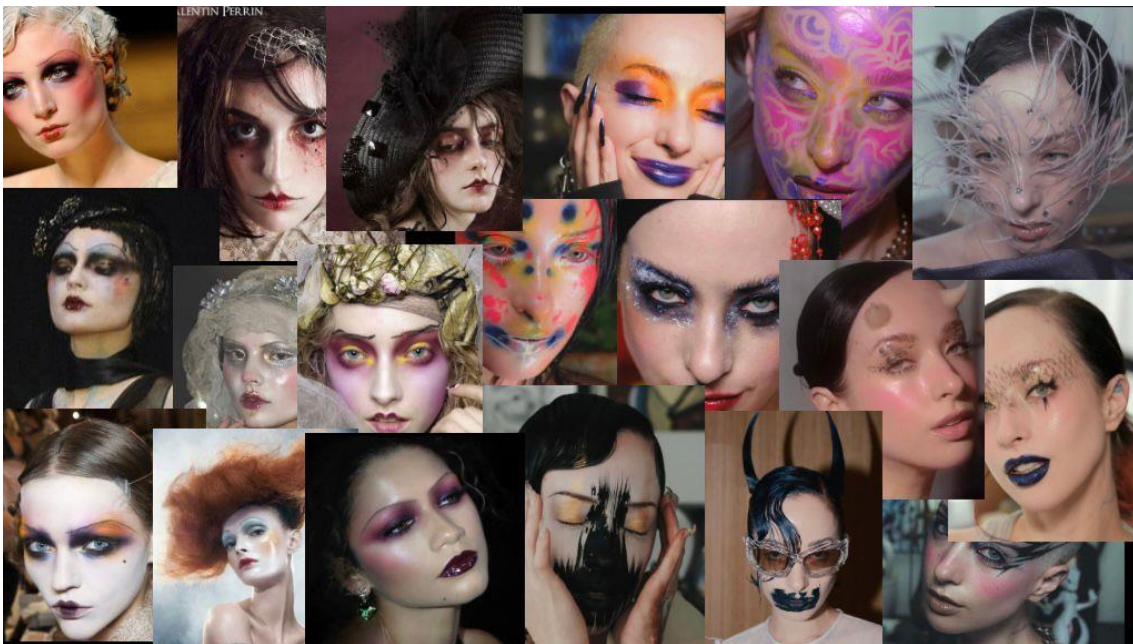
Figura 19: Painel de Locais.



Fonte: Autores 2025

A maquiagem escolhida foi a criativa, que busca a imperfeição e a lucidez.

Figura 20: Painel de Maquiagem



Fonte: Autores 2025



Ambos os cabelos dos modelos são cacheados naturais e serão mantidos desta maneira tanto no editorial quanto no desfile.

Figura 21: Painel de Cabelo



Fonte: Autores 2025

Figura 21: Peças Finais e Editorial



Fonte: Autores 2025

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade deste trabalho é mostrar uma nova visão do que seria luxo, mostrando à sociedade uma nova perspectiva de moda, provando que se pode fazer uma moda no Brasil que se equipare à moda Europeia.

A hipótese deste trabalho tem base na moda europeia, mas sempre adaptando ao contexto nacional, empregando à coleção o surrealismo, principalmente o europeu. Utilizando tecidos considerados não tão valorizados, a coleção mostra que se pode fazer uma moda sofisticada sem ter que usar necessariamente tecidos nobres.

A princípio, a coleção foi feita para classe alta, herdeiras ou artistas, já que, para além da exclusividade, há também o fator de não serem roupas para o cotidiano.

Hoje há um constante crescimento do interesse pela moda, principalmente por high fashion, e ao mesmo tempo um constante interesse pelas subculturas. Sob essa perspectiva, a coleção visa trazer a junção desses

interesses, uma moda luxuosa, mas que traga um ar de mistério, que combine com alguns estilos, mas sempre visando o ponto comercial da marca, seu impacto na sociedade pela mudança de pensamento do que é considerado luxo, expondo à sociedade nacional que é possível fazer moda de alta costura no Brasil, usando de materiais comuns ao estilo, mas se distinguindo pela maneira como tais materiais são usados.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documento: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, J. B. Português Instrumental: contém técnicas de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PÁDUA, E. Metodologia de pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 1996.

Manual de TCC 2022 do Centro Paula Souza. Produção: Marilda 2001.  
Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=20771](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20771). Acesso em: 28 jan. 2022.

Tendências : WGSN 2023. Disponível em <http://www.wgsn.com.br>. Acesso em 10 Out.2024.

Público alvo: Quem é o seu consumidor ?. Disponível em <http://www.fashionmeting.com.br>. Acesso em 1 abril 2025.

Cores: Pantone . Disponível em <http://pantone.com.br> .Acesso em 8 abril de 2025.

Tecidos e Modelagem : Disponível em <http://www.texprima.com.br> Acesso 22 abril de 2025